



A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Resumo

Flávia Mariane Pirai Zanini

O presente estudo trata da temática do transtorno do espectro autista (TEA) e da análise aplicada do comportamento. A análise do comportamento é uma Ciência do campo da Psicologia que se embasa na filosofia do Behaviorismo Radical de B. F. Skinner que busca compreender o ser humano através da sua interação com o ambiente. A análise do comportamento aplicada (em inglês *Applied Behavior Analysis*, sigla ABA) é uma forma de atuação do analista do comportamento usada para compreender o comportamento de pessoas com o desenvolvimento atípico, possui mais de 50 anos de pesquisa científica com resultados efetivos. O TEA é uma condição que afeta o neurodesenvolvimento das crianças, acarretando grandes dificuldades nas áreas cognitivas e sociais. Os sintomas para o diagnóstico se manifestam entre os 12 e 18 meses de vida. A relevância desta pesquisa justifica-se pelo grande número de pessoas diagnosticadas com o TEA, visto que atualmente estima-se que no Brasil o número de diagnosticados ultrapasse 2 milhões. O objetivo deste estudo foi apresentar a compreensão analítico comportamental do TEA, bem como os principais recursos metodológicos da análise aplicada do comportamento para intervenção com pessoas com o TEA. O método utilizado foi uma revisão narrativa de literatura, em livros, artigos científicos, teses e dissertações realizada nas principais bases de dados Scielo, Lilacs e PePSIC somente com materiais na língua portuguesa. Os resultados deste estudo apontam que o transtorno do espectro autista é caracterizado pela dificuldade de interação social, déficit de comunicação social, padrões de comportamentos inadequados e repetitivos. A análise do comportamento aplicada é definida como um meio de aplicação dos conceitos da análise do comportamento. Após a avaliação inicial o analista do comportamento define uma lista de objetivos a serem alcançados de acordo com as habilidades iniciais da criança, visando o progresso dos repertórios em déficits e a diminuição dos excessos comportamentais. Com a intervenção precoce da ABA a melhora do quadro clínico será igualmente significativa. É necessário que haja o envolvimento da família durante todo o processo, visto que, será ela a responsável pela manutenção das habilidades aprendidas pelas crianças. As técnicas do tratamento ABA têm se mostrado bastante eficazes nos casos de transtorno do espectro autista estabelecendo sua principal função, a de promover qualidade de vida.

Palavras-chave: análise do comportamento; análise aplicada do comportamento; transtorno do espectro autista; terapia comportamental; terapia analítico comportamental; behaviorismo.